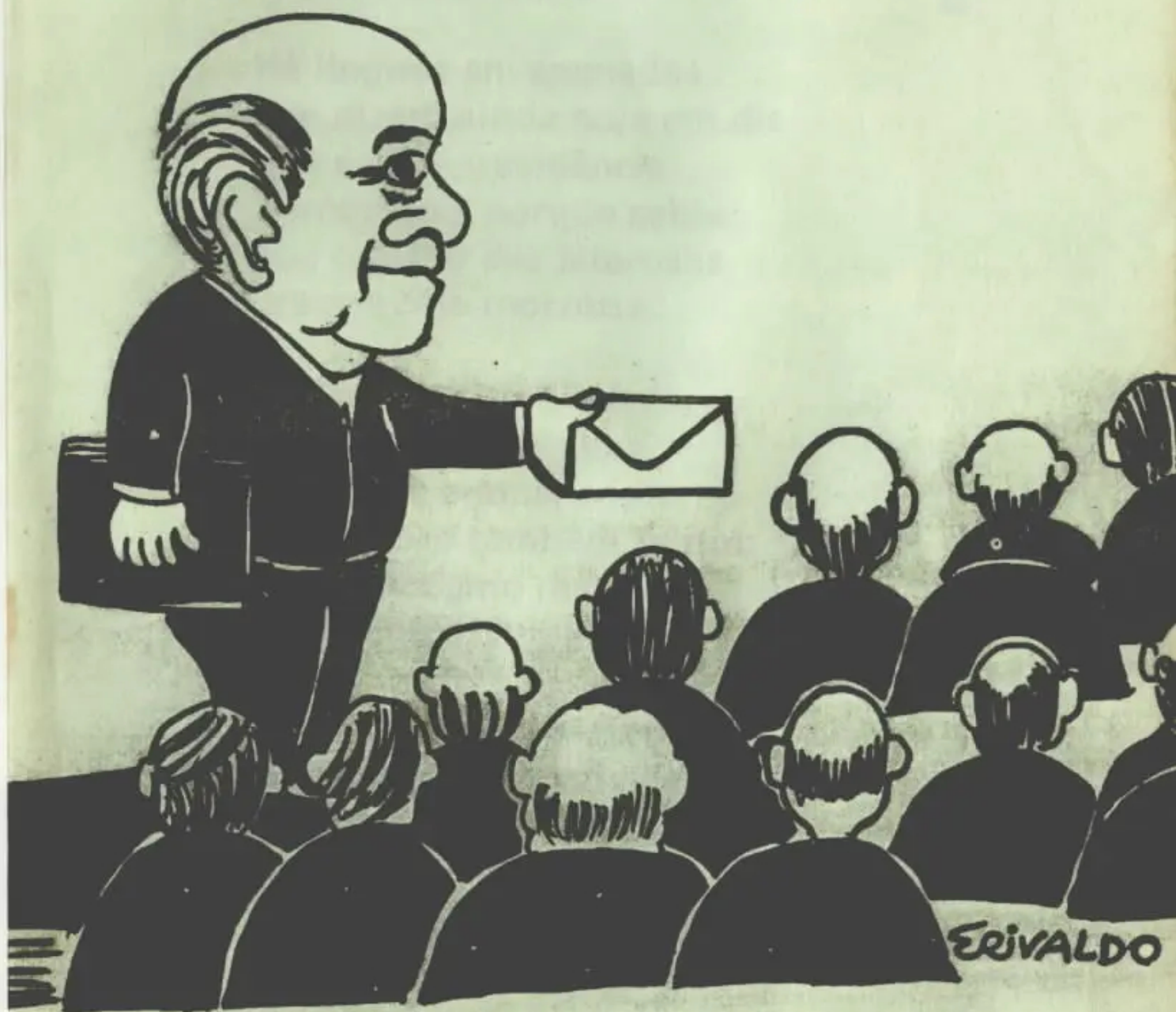


Carta ^{de} TANCREDO NEVES aos Constituintes

Gonçalo Ferreira da Silva



CARTA DE TANCREDO NEVES
Gonçalo Ferreira da Silva

Tancredo de Almeida neves
no colégio eleitoral
venceu com facilidade
seu deslavado rival
mas morreu sem ostentar
faixa presidencial.

Há línguas envenenadas
que dizem ainda hoje em dia
que a vice-presidência
Sarney quis porque sabia
que o velho das alterosas
brevemente morreria.

De fato foi tiro e queda,
o velhinho sucumbiu
depois de agonia suprema
que o povo também sentiu;
e Sarney como mandava
o figurino assumiu.

Muitas coisas, por Tancredo
já estavam programadas,
outras foram, pelo próprio
José Sarney inventadas
que se Tancredo vivesse
jamais seriam aprovadas

Sem que Sarney percebesse
Tancredo ficou atento
no aconchego celeste
vendo todo movimento:
a criação do cruzado
que trouxe o congelamento.

E o descongelamento
matando o plano cruzado,
o longo tempo de inércia
que Sarney acomodado
queria, pelo bigode
ser do governo arrancado.

Tancredo dava muxoxos
de pura indignação,
mas estando entre os eleitos
na celestial mansão
veria o trabalho da
nova constituição.

O resto de paciência
que ainda tinha Tancredo
se colocasse num copo
talvez que não desse um dedo
com tanta burrice junta
ele esgotou logo cedo.

Fortuna gasta em papel
para inoperante estudo
que resulta num trabalho
de tão fraco conteúdo
que eles mesmos se mancam
depois vão repetir tudo.

Centenas de homens im-
pecavelmente vestidos
submetendo uns aos outros
rascunhos tão repetidos
que nos matam de vergonha
no momento em que são lidos.

Mas não entrando no cerne
do problema da Nação
não adianta mudança
de forma ou de redação
para consolidação
desta constituição.

Diante da lentidão
da nova constituinte
Tancredo aos constituintes
se fez de contribuinte
mandando-lhes uma carta
com a redação seguinte:

**"Céu, 25 de agosto
de mil novecentos e
oitenta e sete. Senhores,
eu nesta oportunidade
quero desejar a todos
saúde e felicidade.**

**Tem a Constituição
dimensão nacional,
mas deve ser baseada
de modo primordial
no aperfeiçoamento
da justiça social.**

**Os senhores são tão lentos
que às vezes me desespero
porque perdem muito tempo
com conversa e lero lero
e custam muito a fazer
aquilo que tanto espero.**

**E deixem que Sarney leve
seu mandato até o fim
pois ele é inofensivo
não é bom nem é ruim;
deixem-no puxar o saco
do seu colega Alfonsín.**

Cidem com sabedoria
desta Constituição
mas não gastem tanto tempo
comendo tanto feijão
por conta da miserável
da pobre desta Nação.

Façam a Constituinte
com os espíritos serenos
sem atrapalhar os grandes
procurando, pelo menos
se não quiser ajudar
não maltratar os pequenos.

Nós aqui no céu não temos
compromisso com partidos,
queremos que os brasileiros
se mantenham sempre unidos
para que os objetivos
da Nação sejam atingidos.

Que os grandes rumos tomados
pela Constituição
sejam em direção aos pobres,
três quartos desta Nação;
não vejam eles, somente
em tempo de eleição.

São os pobres que elegendem
deputados, senadores
e é entre os camponeses
que estão os lavradores,
são, portanto aqueles homens
que dão comida aos senhores.

São homens simples e bravos
humildes, mas que não somem
nas situações difíceis
dignificando o homem,
enquanto tanto produzem
os senhores só consomem.

São os pobres que mantêm
a luz da esperança acesa,
sustentáculos, balaustres,
no ataque e na defesa,
são eles os verdadeiros
alunos da Natureza.

São eles que formam o grande
contingente eleitoral,
mais de oitenta por cento
numa votação geral,
importantes em qualquer
decisão nacional.

Tentem consertar um pouco
a máquina judiciária
mas com latifundiários
de educação primária
antes do ano dois mil
não façam reforma agrária.

Porque só serviria para
atiçar a ira acesa
dos donos do Brasil contra
camponeses sem defesa
contentes com uma pequena
fatia da Natureza.

Só pode a reforma agrária
ser idéia de algum santo
que tendo tudo nas mãos
achou, como por encanto
de dar para cada filho
um determinado tanto.

No País de São Maluf
São Oreste, São Moreira,
São Brizola, São Delfim,
São Bresser e São Gabeira
falar de reforma agrária
é deslavada besteira.

Eu falo para os senhores,
do céu, mas mineiramente,
fiz muito bem em morrer
antes de ser presidente,
e por favor, não me façam
voltar aí novamente.

Metam também outra coisa
na obtusa cachola:
dificilmente o Brasil
se livrará do Brizola;
com ele na presidência
o bandido deita e rola.

Livrem-se dos mares e
eu vos livrarei dos ares,
que pornografias entrem
em lanchonetes e bares
mas que as balas brizolinas
não penetrem em vossos lares.

Estas palavras, senhores
não trazem nem as mais leves
pretensões de acabar
com quebra-quebras e greves
são só alertas do velho
amigo Tancredo Neves."

9252

Procurem Lampião, o Capitão do Cangaço.
A mais completa e importante narrativa
sobre o famoso cangaceiro. Um poema de
lances tão empolgantes que farão vibrar
seu coração.

Lampião - o Capitão do Cangaço

de

Gonçalo Ferreira da Silva